

Veículo: <b>INFORMATIVO COCARI</b> <b>Nº 208 – Maio 2015</b>		Editoria: <b>Notícias</b>	Página:	Data: <b>09/05/2015</b>
Tipo: <b>INTERNET</b>	Assunto: <b>Alerta Geada do Iapar e do Simepar entra em operação</b>			
Unidade citada jornal <b>Consórcio Pesquisa Café</b>				
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="http://www.cocari.com.br/infococari/2015/maio_2015/index.html#15/z">http://www.cocari.com.br/infococari/2015/maio_2015/index.html#15/z</a>				

**Informativo**  
**COCARI**  
COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 208 - Maio - 2015

**SEMENTE DO BEM**  
Campanha COCARI Solidária beneficia entidades com mais de R\$ 477 mil  
Cooperativa sorteia e entrega prêmio a pessoas que colaboraram com a iniciativa  
págs. 22 à 26

**Novo Prazo**  
Devemos prorrogação para que no Codastro Ambiental Rural por um ano  
pág. 8

**Modernização**  
COCARI adquire máquinas para atender transporte de saças nas unidades da cooperativa  
págs. 14 e 15

## Alerta Geada do Iapar e Simepar entra em operação

Entrou em operação no dia 8 de maio o Alerta Geada, uma ferramenta que auxilia os cafeicultores a decidir sobre a adoção de medidas de proteção das lavouras. Entre maio e setembro, pesquisadores do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) e do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) acompanham as condições meteorológicas na região cafeeira do Estado e divulgam diariamente um boletim informativo que pode ser acessado gratuitamente nas páginas [www.iapar.br](http://www.iapar.br), [www.simepar.br](http://www.simepar.br) ou ainda pelo telefone (43) 3391-4500, neste caso ao custo de uma ligação para aparelho fixo.

Quando ocorre a aproximação de massas de ar frio com potencial para formar geadas que causem danos à cafeicultura, é emitido um pré-alerta pela imprensa, redes sociais e, para

técnicos e produtores cadastrados, por e-mail ou “torpedo” no celular. Se as condições desfavoráveis se confirmam, um aviso de ratificação é expedido 24 horas depois.

O economista Paulo Franzini, do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), calcula em cerca de R\$ 12 mil o valor necessário para implantar um hectare de café. “Esse patrimônio pode ser protegido com baixo custo, considerando que a



adoção das medidas de proteção exige apenas mão-de-obra”, concluiu.

O Alerta Geada é uma iniciativa do Iapar em parceria com o Simepar, e conta com o apoio da Seab, Emater-PR, Consórcio Pesquisa Café, prefeituras, cooperativas e associações de produtores.

Atenção: o Serviço de Alerta para Geada emite este aviso com antecedência de 48 e 24 horas somente em caso de previsão de ocorrência do fenômeno. O cadastro pode ser feito no site do Iapar.

### Recomendações

Cafeicultores que têm lavouras com idade entre seis e 24 meses devem amontoar terra no tronco dos cafeeiros – prática que os produtores chamam de “chegamento de terra” – ainda neste mês de maio, para proteger as gemas e facilitar a rebrota no caso de geada severa. A proteção deve ser retirada no final do período frio, em meados de setembro. Se isso não for feito, as plantas podem sofrer danos por “afogamento do caule”, que são lesões provocadas por altas temperaturas.

No plantio novo, de até seis meses de idade, a recomendação é alinhar os tocos no sentido quando houver amontoa de terra do Alerta Geada. “Vedros devem ser delimitados com coberturas vegetais ou de plástico. Nesse caso, a proteção deve ser retirada tão logo cesse o risco.

Fonte: Iapar

**COCAPI**  
COOP. CAFEICULTORAS DO PARANÁ

15

## Alerta Geada do Iapar e Simepar entra em operação

Alerta Geada do Iapar e Simepar entra em operação Entrou em operação no dia 8 de maio o Alerta Geada, uma ferramenta que auxilia os cafeicultores a decidir sobre a adoção de medidas de proteção das lavouras. Entre maio e setembro, pesquisadores do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) e do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) acompanham as condições meteorológicas na região cafeeira do Estado e divulgam diariamente um boletim informativo que pode ser acessado gratuitamente nas páginas [www.iapar.br](http://www.iapar.br), [www.simepar.br](http://www.simepar.br) ou ainda pelo telefone (43) 3391-4500, neste caso ao custo de uma ligação para aparelho fixo. Quando ocorre a aproximação de massas de ar frio com potencial para formar geadas que causem danos à cafeicultura, é emitido um pré-alerta pela imprensa, redes sociais e, para técnicos e produtores cadastrados, por e-mail ou “torpedo” no celular. Se as condições desfavoráveis se confirmam, um aviso de ratificação é expedido 24 horas depois. O economista Paulo Franzini, do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), calcula em cerca de R\$ 12 mil o valor necessário para implantar um hectare de café. “Esse patrimônio pode ser protegido com baixo custo, considerando que a adoção das medidas de proteção exige apenas mão-de-obra”, concluiu. O Alerta Geada é uma iniciativa do Iapar em parceria com o Simepar, e conta com o apoio da Seab, Emater-PR, Consórcio Pesquisa Café, prefeituras, cooperativas e associações de produtores. Atenção: o Serviço de Alerta para Geada emite este aviso com antecedência de 48 e 24 horas somente em caso de previsão de ocorrência do fenômeno. O cadastro pode ser feito no site do Iapar. Recomendações Cafeicultores que têm lavouras com idade entre seis e 24 meses devem amontoar terra no tronco dos cafeeiros – prática que os produtores chamam de “chegamento de terra” – ainda neste mês de maio, para proteger as gemas e facilitar a rebrota no caso de geada severa. A proteção

deve ser retirada no final do período frio, em meados de setembro. Se isso não for feito, as plantas podem sofrer danos por “afogamento do caule”, que são lesões provocadas por altas temperaturas. Em plantios novos, de até seis meses de idade, a recomendação é simplesmente enterrar as mudas quando houver emissão do aviso de Alerta Geada. Viveiros devem ser abrigados com cobertura vegetal ou de plástico. Nesses dois casos, a proteção deve ser retirada tão logo cesse o risco.